

Agenda Econômica[Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 \(IPCA-15\) de junho -IBGE](#)[Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial de junho -IBGE](#)[IPC-S terceira semana de junho - FGV](#)[Indicadores de Expectativa de Inflação do Consumidor - FGV](#)**Análise e Perspectivas****Nordeste segue liderando recebimento de transferências constitucionais em 2017**

“O FPE para os Estados do Nordeste alcançou R\$ 15,7 bilhões nos cinco primeiros meses de 2017, incremento real de 7,9% em comparação com o mesmo período de 2016. Os valores do corrente ano para o Nordeste representaram 52,4% do total nacional ... O FPM para o Nordeste somou R\$ 11,1 bilhões ... incremento real de 3,2% ... Os valores do corrente ano para o Nordeste representaram 35,5% do total nacional”

As transferências fiscais representam repasses de verbas entre instituições públicas, a exemplo do **Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal (FPE)** e do **Fundo de Participação dos Municípios (FPM)**.

Tanto o FPE quanto o FPM são oriundos de um percentual da receita obtida com o **Imposto de Renda (IR)** e com o **Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)**.

Os repasses para os estados e municípios são determinados principalmente pela **dimensão da população** e pelo **nível de renda per capita** dos entes federativos.

Ressalte-se que as unidades federativas das regiões de menor desenvolvimento econômico, a exemplo do **Nordeste**, dependem de forma substancial dos repasses constitucionais.

Conforme a Secretaria do Tesouro Nacional (STN), o **FPE** totalizou R\$ 30,0 bilhões nos cinco primeiros meses de 2017, ante R\$ 27,8 bilhões em igual período de 2016, conforme a Tabela 1. O crescimento real do FPE, descontada a inflação do período, foi de 3,4%.

O **FPE para os Estados do Nordeste** alcançou R\$ 15,7 bilhões nos cinco primeiros meses de 2017, incremento real de 3,2% em comparação com o mesmo período de 2016. Os valores do corrente ano para o Nordeste representaram 52,4% do total nacional (Tabela 1).

Todas as unidades federativas do **Nordeste** obtiveram acréscimo real no volume de recursos do FPE nos cinco primeiros meses de 2017 em comparação com igual período de 2016.

Os estados que mais receberam recursos do FPE no Nordeste, nos cinco primeiros meses de 2017, foram: **Bahia** (R\$ 2,8 bilhões); **Ceará** (R\$ 2,2 bilhões); **Maranhão** (R\$ 2,2 bilhões); **Pernambuco** (R\$ 2,1 bilhões); e **Paraíba** (R\$ 1,4 bilhão). Em seguida tem-se o **Piauí** (R\$ 1,3 bilhão); **Alagoas** (R\$ 1,2 bilhão); **Rio Grande do Norte** (R\$ 1,2 bilhão); e **Sergipe** (R\$ 1,2 bilhão).

O **FPM** no País somou R\$ 31,4 bilhões de janeiro a maio de 2017, em comparação com R\$ 29,1 bilhões em iguais meses de 2016 (Tabela 1). O crescimento real foi de 3,4%.

O **FPM para o Nordeste** somou R\$ 11,1 bilhões nos cinco primeiros meses de 2017, incremento real de 3,3% em comparação com igual período de 2016. Os valores do corrente ano para o Nordeste representaram 35,5% do total nacional (Tabela 1).

Todas as unidades federativas do **Nordeste** obtiveram acréscimo real no volume de recursos do FPM nos quatro primeiros meses de 2017 em comparação com os valores de 2016.

Os estados que mais receberam recursos do FPM no Nordeste, nos cinco primeiros meses de 2017, foram: **Bahia** (R\$ 2,9 bilhões); **Ceará** (R\$ 1,6 bilhão); **Pernambuco** (R\$ 1,5 bilhão); e **Maranhão** (R\$ 1,3 bilhão). Seguiram a **Paraíba** (R\$ 986 milhões); **Piauí** (R\$ 835 milhões); **Rio Grande do Norte** (R\$ 778 milhões); **Alagoas** (R\$ 750 milhões); e **Sergipe** (R\$ 458 milhões).

O **FPM destinado para as capitais** atingiu R\$ 3,1 bilhões nos cinco primeiros meses de 2017, acréscimo de 3,4% em termos reais em relação aos mesmos meses de 2016. O **FPM para as capitais do Nordeste** alcançou R\$ 1,5 bilhão, significando incremento real de 3,0%. O FPM para as capitais do Nordeste representou 48,0% do total destinado as capitais do País nos cinco primeiros meses de 2017 (Tabela 1).

As capitais do Nordeste que mais receberam recursos, nos cinco primeiros meses de 2017, foram: **Fortaleza** e **Salvador** (R\$ 270 milhões cada); **Recife** (R\$ 170 milhões); **Maceió, São Luís e Teresina** (R\$ 169 milhões, cada). Em seguida tem-se **João Pessoa** (R\$ 108 milhões); **Natal** (R\$ 97 milhões); e **Aracaju** (R\$ 86 milhões).

Todas as capitais do Nordeste obtiveram incremento real em seus respectivos FPM, com exceção de **João Pessoa**. O crescimento da renda per capita da capital paraibana implicou uma redefinição do coeficiente de distribuição, ocasionando perdas para o mencionado município.

Análise e Perspectivas

Nordeste segue liderando recebimento de transferências constitucionais em 2017

Tabela 1 – FPE, FPM e FPM Capitais - Brasil, Nordeste e Estados - Jan/mai de 2016 e Jan/mai de 2017 e previsão 2017 - R\$ Milhões

Estados/ Região/País	FPE		FPM		FPM Capitais		Previsão - 2017 - Junho a Agosto		
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	FPE	FPM	FPM Capitais
Alagoas	1.156	1.253	692	750	154	169	673	480	108
Bahia	2.609	2.812	2.706	2.927	246	270	1.510	1.875	173
Ceará	2.037	2.196	1.442	1.561	246	270	1.179	1.000	173
Maranhão	2.005	2.163	1.206	1.305	154	169	1.161	836	108
Paraíba	1.330	1.433	939	986	123	108	770	632	69
Pernambuco	1.916	2.064	1.428	1.545	155	170	1.108	990	109
Piauí	1.200	1.295	771	835	154	169	696	535	108
Rio Grande do Norte	1.160	1.251	719	778	89	97	672	499	62
Sergipe	1.154	1.243	423	458	79	86	668	293	55
Nordeste	14.566	15.711	10.326	11.145	1.400	1.506	8.436	7.139	965
Brasil	27.772	29.997	29.064	31.393	2.906	3.139	16.108	20.109	2.011

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados da STN.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada